REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social
Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica
DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA À METEOROLOGIA E CLIMA

Boletim Nº01-EPC26/27

PROJECÇÃO PARA A ÉPOCA CHUVOSA 2026/2027 REFERENTE AOS PERÍODOS DE OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO (OND) DE 2026 E JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO (JFM) DE 2027 PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Resumo

Para o trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026 prevê-se **chuva acima da normal**, ou seja, acima da média climatológica em toda a região Norte e Litoral do país, enquanto na região Sul e Sudeste prevê-se **chuva abaixo da normal**, ou seja, abaixo da média climatológica. Neste trimestre existe a probabilidade de ocorrência do **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada** na região Sudeste do território nacional.

Já para o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027 prevê-se **chuva abaixo da normal** no Sudeste e Leste do território nacional e **chuva próxima à normal** (próxima à média climatológica) na região Centro e Norte do país. No Litoral do país prevê-se **chuva acima da normal** durante o trimestre em referência. Neste trimestre existe a probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada a severa** na região Sul, Sudeste, Centro-Leste e Nordeste do país, enquanto no Litoral do território nacional a probabilidade é de **ocorrência de excesso de chuva** durante o trimestre em referência.

Objectivo

A presente publicação tem como objectivo apresentar a previsão climática sazonal da precipitação no domínio nacional referente à **Época Chuvosa 2026/2027**. As informações aqui apresentadas podem ser usadas para a planificação de actividades em vários sectores sociais e económicos, por exemplo na agricultura, gestão de recursos hídricos, gestão do risco de desastre, saúde, turismo, entre outros.

1. Introdução

A presente previsão climática sazonal baseia-se nas condições oceano-atmosfera referente ao mês de Agosto de 2026, onde observa-se a actuação de sistemas climáticos (índices climáticos) de grande escala tais como o **Fenómeno El Niño**, assim como o **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês) e o **Índice do Modo do Índico** (DMI, sigla em Inglês) nas suas fases positivas (figura 1).

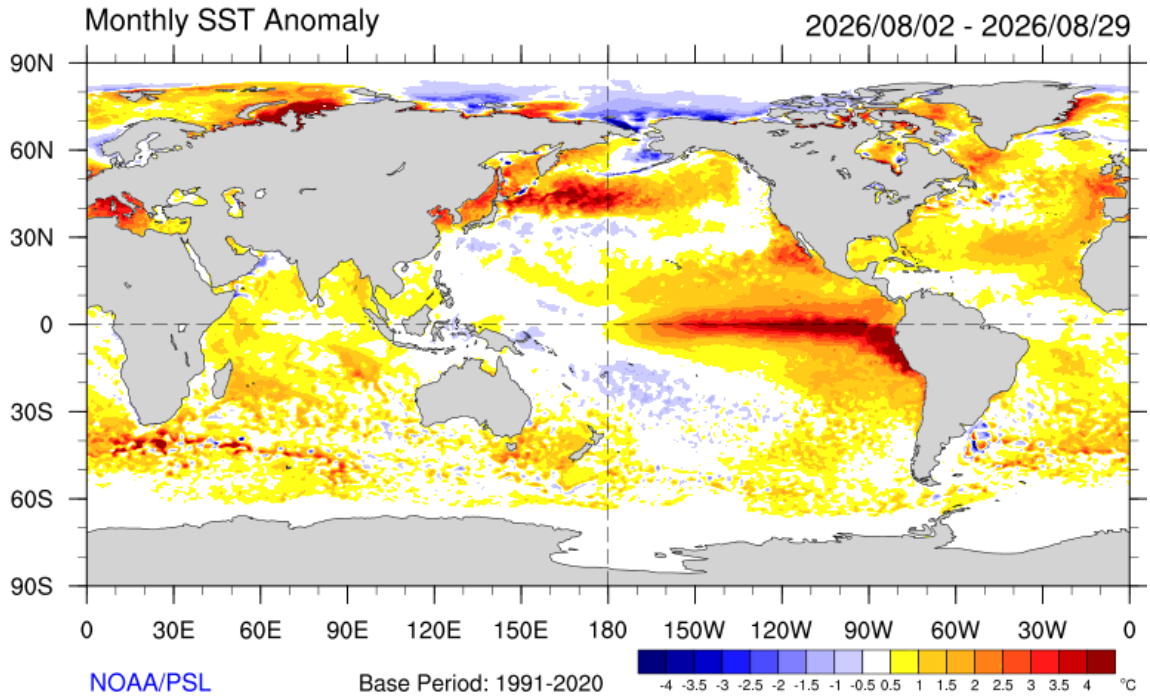


Figura 1 - Condições oceânicas (anomalia da temperatura da superfície do mar) observadas durante o mês de Agosto de 2026. Tons azuis são anomalias negativas que indicam resfriamento dos oceanos e tons de amarelo a vermelho são anomalias positivas que indicam aquecimento dos oceanos. **Fonte:** NOAA.

2. Análise da Influência dos Índices Climáticos na Previsão da Época Chuvosa 2026/2027

A análise científica sobre a influência dos índices climáticos na época chuvosa 2026/2027 foi elaborada pelo Centro de Investigação Aplicada em Geociências Ambientais e Gestão de Riscos Naturais do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INAMET). Foram analisados 10 índices climáticos de variabilidade interanual e interdecadal, nomeadamente o **Fenómeno El Niño** nos índices **1+2**, **3**, **3.4** e **4**, o **Índice Oceânico Relativo ao Niño** (RONI, sigla em Inglês), o **Índice ENSO Multivariado** (MEI V2, sigla em Inglês), o **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês), o **Índice do Atlântico Norte Tropical** (TNA, sigla em Inglês), o **Índice do Modo do Índico** (DMI, sigla em Inglês) e o **Modo Meridional do Atlântico** (AMM, sigla em Inglês), conforme figura 2.

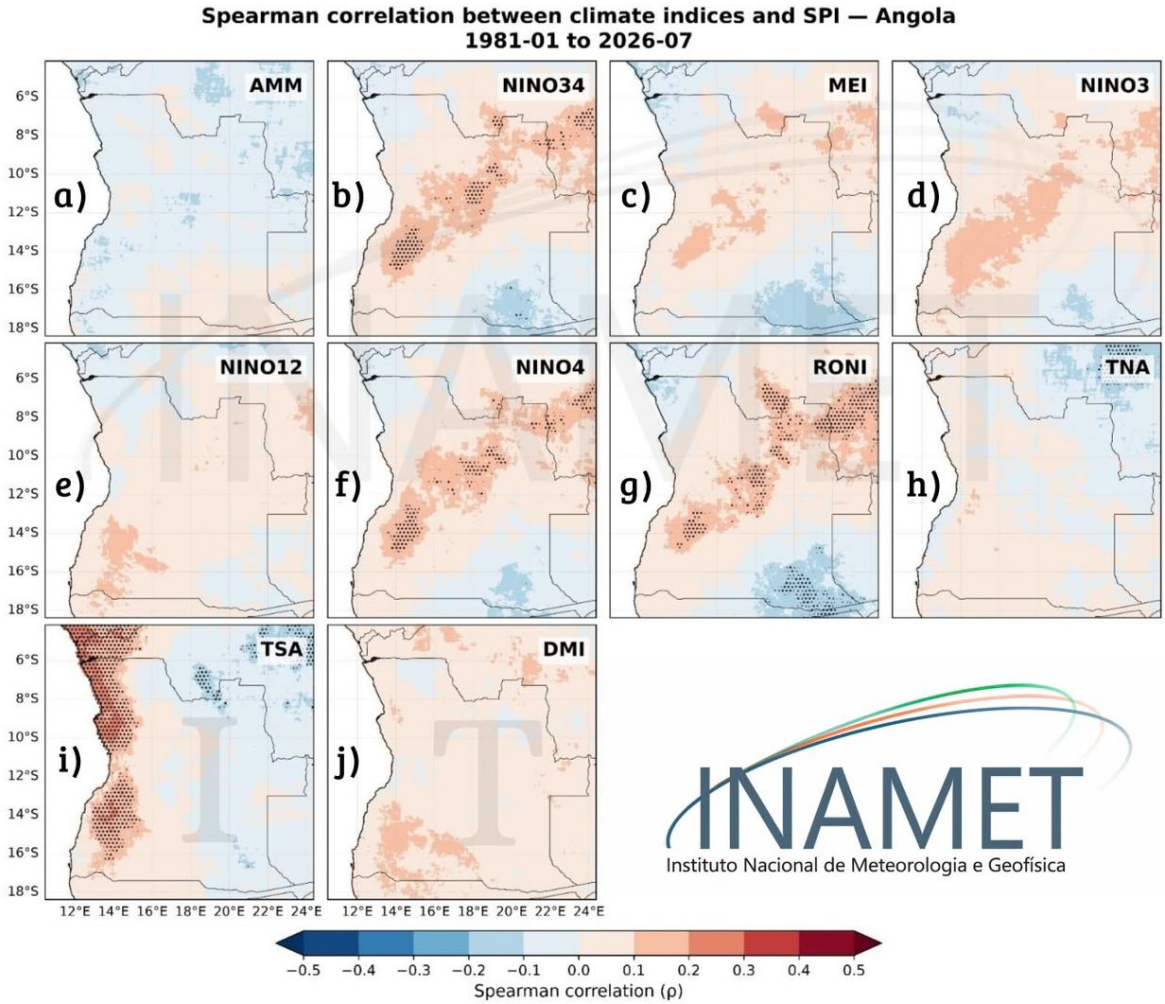


Figura 2 - Avaliação da influência dos índices climáticos na ocorrência da distribuição espacial do SPI (*Standerd Precipitation Index*) em Angola, sendo (a) o Modo Meridional do Atlântico (AMM); (b), (d), (e) e (f) os índices 3.4, 3, 1+2 e 4 do Fenómeno El Niño, respectivamente; (h) o Índice do Atlântico Norte Tropical (TNA); (i) o Índice do Atlântico Sul Tropical (TSA); (c) o Índice ENSO Multivariado (MEI V2); (g) o Índice Oceânico Relativo ao Niño (RONI); (j) o Índice do Modo do Índico (DMI). **Fonte:** INAMET.

Da análise efectuada, identificou-se a influência dos seguintes índices climáticos na presente época chuvosa (2026/2027), conforme previsões com base nos modelos climáticos, apresentadas abaixo:

2.1. Previsão Climática com Base nos Modelos Climáticos e Análise Científica para o Trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026

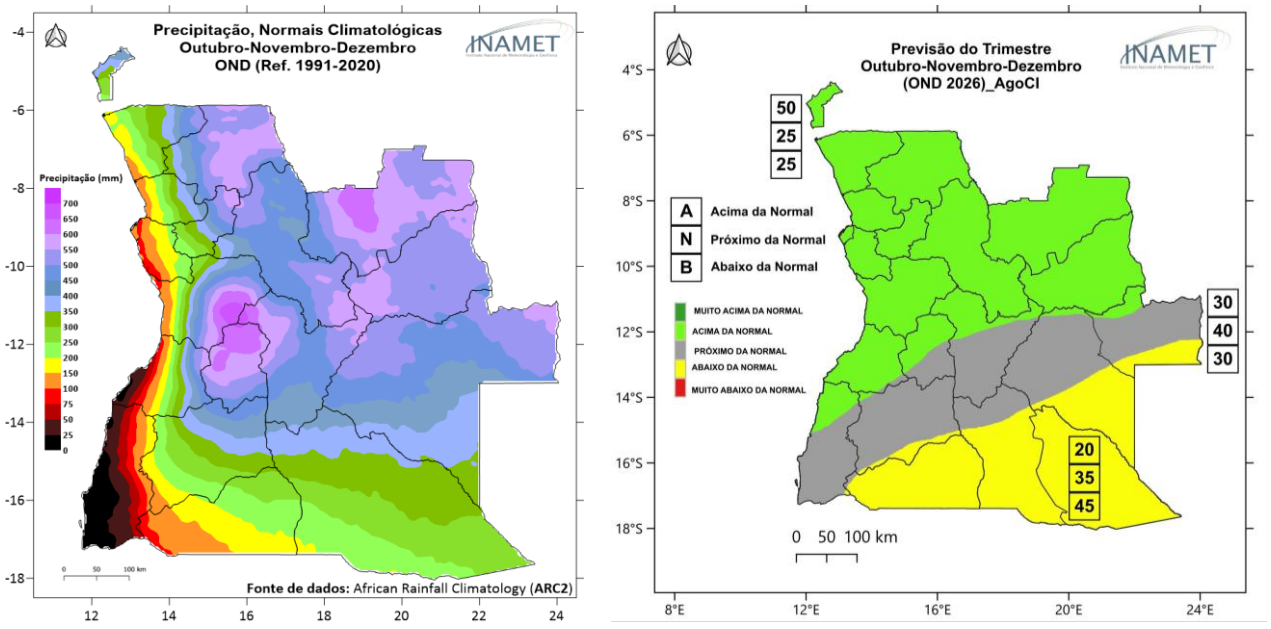
a) Influência do Fenómeno El Niño no Trimestre de OND de 2026

Para o trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026 os índices relacionados com o **Fenómeno El Niño**, especificamente os **Niño 3.4** e **4** (figuras 2b e 2f, respectivamente) e o **RONI** (figura 2g) indicam a influência deste fenómeno na previsão de **chuvas abaixo da normal** (abaixo da média climatológica), nas províncias do Cunene, Cubando, Cuando, Sul das províncias do Moxico e do Moxico Leste (cor amarela na figura 3b), favorecendo a

probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada** nessas localidades.

b) Influência do Índice do Atlântico Sul Tropical no Trimestre de OND de 2026

A fase positiva do **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês), figura 2i, influencia na previsão de ocorrência de **chuvas próximo à normal** (próxima à média climatológica) em grande parte das províncias da Huíla e do Moxico Leste, bem como no Sul do Namibe e do Bié, Norte do Moxico, Sudeste do Huambo e extremo Norte do Cubango (cor cinzenta na figura 3b). Já para toda a região Norte e Litoral do país a previsão é de **chuva acima da normal**, ou seja, acima da média climatológica (cor verde na figura 3b), nomeadamente nas províncias de Cabinda, Zaire, Icolo e Bengo, Bengo, Luanda, Uíge, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Benguela, bem como no Noroeste do Namibe e do Huambo e Norte do Bié.



a) **b)**

Figura 3 - Média Climatológica da chuva referente ao período de 1991 a 2020 (a) e Previsão Sazonal com base nos modelos climáticos e análise científica (b) para o trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026. **Fonte:** INAMET.

2.2. Previsão Climática com Base nos Modelos Climáticos e Análise Científica para o Trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027

a) Influência do Fenómeno El Niño no Trimestre de JFM de 2027

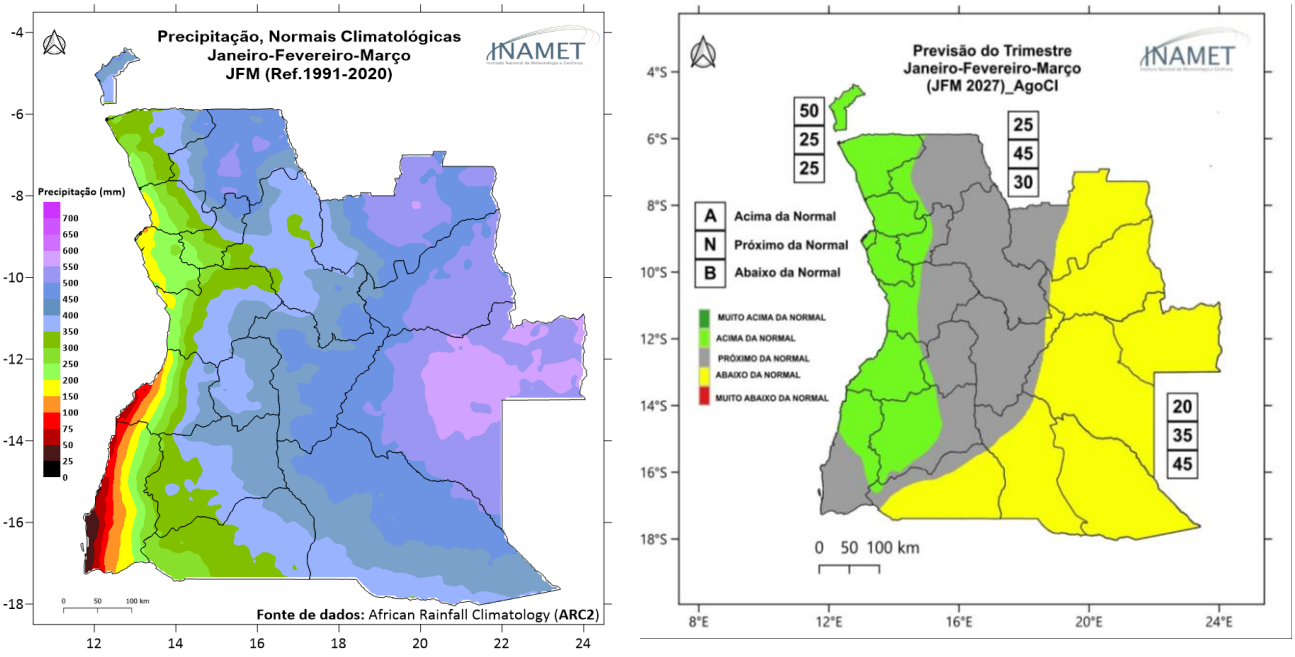
Para o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027 a avaliação dos índices **Niño 3.4** e **4** (figuras 2b e 2f, respectivamente), bem como do índice **RONI** (figura 2g) indicam a influência do **Fenómeno El Niño** na previsão de **chuvas abaixo da normal** (abaixo da média climatológica) nas regiões Sudeste, Centro-Leste e Nordeste do país, concretamente nas

províncias da Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Cuando, grande parte das províncias do Cunene e Cubango, Leste da Lunda Norte e extremo Nordeste do Bié (cor amarela na figura 4b). Durante este período (JFM de 2026) o El Niño previsto com intensidade "muito forte" no seu local de origem (Oceano Pacífico Tropical) favorecerá a probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada a severa** em algumas localidades das referidas províncias.

b) Influência do Índice do Atlântico Sul Tropical no Trimestre de JFM de 2027

A fase positiva "mais intensa" do **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês), figura 2i, influenciará na ocorrência de **chuvas acima da normal**, ou seja, acima da média climatológica em grande parte do Litoral do país, nomeadamente nas províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Icolo e Bengo, Benguela, Oeste das províncias do Uíge, do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Norte e Leste do Namibe e extremo Sudoeste do Huambo (cor verde na figura 4b). **A actuação da fase positiva "mais intensa" do TSA durante o trimestre de JFM de 2027 favorecerá a probabilidade de ocorrência de excesso de chuva nas províncias do Litoral do país.**

Porém, durante o trimestre de JFM de 2027 prevê-se **chuvas próximo à normal** (próxima à média climatológica) nas províncias de Malanje, Bié, Huambo, Uíge, Oeste da Lunda Norte, Leste do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Sudoeste do Namibe, extremo Noroeste do Cubango e do Cunene (cor cinzenta na figura 4b).



a) b)

Figura 4 - Média Climatológica da chuva referente ao período de 1991 a 2020 (a) e Previsão Sazonal com base nos modelos climáticos e análise científica (b) para o trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027. **Fonte:** INAMET.

3. Considerações

Tal como a análise da influência dos índices climáticos na previsão da Época Chuvosa 2026/2027 indica, as condições oceano-atmosfera no território nacional estão sendo influenciadas pela actuação de 2 sistemas climáticos de grande escala, nomeadamente o **Fenómeno El Niño** e o **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês), sendo que, o primeiro (**Fenómeno El Niño**) favorece a ocorrência do fenómeno de seca meteorológica, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste de Angola, e o segundo (**Índice do Atlântico Sul Tropical**), na sua fase positiva, favorece a ocorrência de excesso de chuva no Litoral de Angola.

Conclusão

A previsão climática da Época Chuvosa 2026/2027 foi elaborada com base nos modelos climáticos e análise científica da influência dos variados índices climáticos. Verificou-se que os índices **3.4**, **4** e o **RONI** do **Fenómeno El Niño** e a fase positiva do **Índice do Atlântico Sul Tropical** (TSA, sigla em Inglês) influenciarão à época chuvosa 2026/2027 da seguinte maneira:

- **Trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2026**

  Fenómeno El Niño: previsão de **chuvas abaixo da normal** (abaixo da média climatológica), nas províncias do Cunene, Cubando, Cuando, Sul das províncias do Moxico e do Moxico Leste (cor amarela na figura 3b), favorecendo a probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada** nestas localidades.

  Índice do Atlântico Sul Tropical (TSA, sigla em Inglês**):** previsão de **chuvas próximo à normal** (próxima à média climatológica) em grande parte das províncias da Huíla e do Moxico Leste, bem como no Sul do Namibe e do Bié, Norte do Moxico, Sudeste do Huambo e extremo Norte do Cubango. Previsão de **chuva acima da normal** (acima da média climatológica) para toda a região Norte e Litoral do país, nomeadamente nas províncias de Cabinda, Zaire, Icolo e Bengo, Bengo, Luanda, Uíge, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Malanje, Lunda Norte, Lunda Sul, Benguela, bem como no Noroeste do Namibe e do Huambo e Norte do Bié (cor verde na figura 3b).

- **Trimestre de Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2027**

  Fenómeno El Niño: previsão de **chuvas abaixo da normal** (abaixo da média climatológica) nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Leste e Nordeste do país, concretamente nas províncias da Lunda Sul, Moxico, Moxico Leste, Cuando, grande parte das províncias do Cunene e Cubango, Leste da Lunda Norte e extremo Nordeste do Bié. Durante este período (JFM de 2027) o El Niño previsto com intensidade “muito forte”

no seu local de origem (Oceano Pacífico Tropical) favorecerá a probabilidade de ocorrência de **fenómeno de seca meteorológica de intensidade moderada a severa** em algumas localidades das referidas províncias.

Índice do Atlântico Sul Tropical (TSA, sigla em Inglês**):** previsão de **chuvas acima da normal** (acima da média climatológica) em grande parte do Litoral do país, nomeadamente nas províncias de Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Icolo e Bengo, Benguela, Oeste das províncias do Uíge, do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Norte e Leste do Namibe e extremo Sudoeste do Huambo. **A actuação da fase positiva "mais intensa" do TSA durante o trimestre de JFM de 2027 favorecerá a probabilidade de ocorrência de excesso de chuva nas províncias do Litoral do país.**

Previsão de **chuvas próximo à normal** (próxima à média climatológica) nas províncias de Malanje, Bié, Huambo, Uíge, Oeste da Lunda Norte, Leste do Cuanza Norte, do Cuanza Sul e da Huíla, Sudoeste do Namibe, extremo Noroeste do Cubango e do Cunene.

Por fim, o INAMET recomenda, ao público em geral e aos diferentes sectores de actividades, o acompanhamento regular das actualizações das previsões climáticas sazonais, onde a próxima actualização está prevista para ser realizada na segunda quinzena do mês de Novembro do corrente ano. Tão logo seja efectuada a referida actualização, o INAMET a divulgará.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO APLICADA À METEOROLOGIA E CLIMA (DIAMeC) DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA E GEOFÍSICA-INAMET, Luanda, 23 de Setembro de 2026.